

CEPF Final Completion and Impact Report

| | |
|-----------------------------------|---|
| Organization's Legal Name: | Associação Quilombo Kalunga |
| Project Title: | Use Geoprocessing in the Management of the Historic Site and Kalunga Cultural Heritage |
| Grant Number: | CEPF-100459 |
| Hotspot: | Cerrado |
| Strategic Direction: | 2 Support the creation/ expansion and effective management of protected areas in the priority corridors |
| Grant Amount: | \$356,288.77 |
| Project Dates: | June 01, 2018 - November 30, 2021 |
| Date of Report: | May 18, 2022 |

IMPLEMENTATION PARTNERS

SANEAGO - informações do SIG para elaborar projetos de abastecimento de água para as Kalunga; Governo de Goiás - realizaram fiscalização dos crimes ambientais, tais como desmatamento, garimpo ilegal, pesca predatória, retirada ilegal de madeira etc. e utilizou as informações para elaborar o projeto de saneamento rural no SHPCK e regularização das terras do Estado; UNB - Auxiliou na estruturação do banco de dados do SIG; UFG-Realizou estudo de capacidade de carga das três cachoeiras do Engenho II e treinamento de dois jovens Kalunga em estudo e levantamento de bacias hidrográficas em sistema ArcGis; Municípios de Alto Paraiso, Campos Belos, Cavalcante, Monte Alegre de Goiás e Teresina de Goiás -realizou parceria para a realização de palestras, em todas as salas de aulas da rede municipal e estadual de Ensino Primário e Secundário, sobre as 19 espécies ameaçadas de extinção; IBAMA/PREVEFOGO, BRIVAC - parceria na prevenção e combate aos incêndios florestais e utilização do SIG da AQK na realização dos seus trabalhos principalmente na escolha de novas áreas para fazer roça pois as áreas de APP encontram-se delimitadas no SIG; INEAA - elaborou a proposta e auxiliou na implantação deste projeto; EMATER - em parceria com a AQK e o INCRA SR-28, a elaborou projetos de Crédito Fomento e Crédito Mulher para 429 famílias Kalunga, dos quais já foram liberados créditos para 139 projetos num total de R\$735.400,00; MUPAN - auxiliou a equipe do projeto/Diretoria da AQK no processo de Registro Internacional do SHPCK como TICCA; MPF e MPE - apoia todas as causas da AQK e tem usado as informações do SIG para instruir as suas ações; A empresa ENEL Brasil, está construindo redes de energia elétrica em todo o território do SHPCK, no âmbito do Programa Luz Para Todos, do Ministério das Minas e Energia. Ministério Cidadania -Construção galpões e 90 cisternas para captação de água da chuva. Instituto Perene - construção de fogões a lenha eficiente; MAPA- registro da marca coletiva Kalunga.

CONSERVATION IMPACTS

Planned Long-Term Impacts: 3+ years (as stated in the approved proposal)

| Impact Description | Impact Summary |
|--|---|
| Organizar o ecoturismo sustentável e os arranjos produtivos locais das atividades produtivas existentes para pelo menos 20 comunidades (mulheres passando um pouco dos 50%) | Avançou-se na organização do ecoturismo sustentável, os roteiros estão sendo comercializados via site e aplicativo, foram treinados 450 condutores de visitantes e 24 roteiros foram criados, no entanto a pandemia paralisou o turismo no SHPCK. Somente no segundo semestre de 2021 retomou-se as atividades, mesmo assim com algumas restrições no número de visitantes e somente nas comunidades do Engenho II e Moleque, que conseguiram viabilizar as condições materiais para implantar um protocolo aceito pela Secretaria Municipal de Saúde. Estão sendo preparados todos os outros roteiros visando atingir as 39 comunidades, após a preparação das famílias para receber os visitantes, estes roteiros serão testados com visitas de empresas operadoras e jornalistas especializados, para depois serem comercializados. |
| Ordenamento, ocupação e uso das terras, considerando suas potencialidades e limitações, bem como seu manejo apropriado, contemplando por mais de 1.395 famílias do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga | As terras transferidas para a AQK estão sendo paulatinamente ocupadas pelas famílias Kalunga e hoje, após o encerramento do levantamento, tem 1479 famílias habitando o território do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga fazendo o uso sustentável de suas terras. |
| Aquisição de maior conhecimento acerca do Território Kalunga (com a utilização do geoprocessamento como ferramenta auxiliar no processo permanente de gestão ambiental e territorial do SHPCK) e domínio das técnicas e metodologias necessárias ao monitoramento e planejamento ambiental e territorial a ser realizado por membros da própria comunidade | O Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga teve o seu Registro Internacional hospedado pelo Centro Mundial de Monitoramento da Conservação – CMMC, do programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA como Territórios Indígenas e Áreas Conservadas por Comunidades Locais – TICCA. A repercussão deste fato foi muito grande no Brasil e tem fortalecido o povo Kalunga e suas organizações. Isto tem propiciado uma aproximação maior com as universidades e os dirigentes dos Governos Federal e Estadual, além de diversas entidades civis. A campanha realizada divulgando as 19 espécies ameaçadas na Micro Região denominada Chapada dos Veadeiros em parceria com os municípios de Alto Paraíso, Cavalcante, Campos Belos, Monte alegre de Goiás e Teresina através de palestras realizadas nas redes de ensino Estadual e municipais propiciou uma grande repercussão e ampliou a visibilidade deste problema que afeta a biodiversidade regional. |

Planned Short-Term Impacts: 1 to 3 years (as stated in the approved proposal)

| Impact Description | Impact Summary |
|--|---|
| O reconhecimento da gestão ambiental e territorial em uma área de pelo menos 196.000 | Foram regularizadas para a AQK um total de 137.831,2284ha o que corresponde a 52,60% da |

| Impact Description | Impact Summary |
|---|---|
| <p>ha que já serão dos Kalungas como contribuição para os esforços de conservação e integrado no planejamento de conservação através o uso sustentável, com estimulação da agroecologia, a produção orgânica e o aproveitamento dos frutos do cerrado, além disso a pratica do ecoturismo</p> | <p>área total do SHPCK.O Estado de Goiás possui 3 áreas que ainda não foram repassada para a AQK que somam 7.842,8141 hectares correspondendo 2,99% da área total. Ainda precisam ser desapropriadas pelo INCRA 116.375,6462 hectares pois são de domínio particular, o que corresponde a 44,41%da área do território. No entanto, dessa área, estimamos que os Kalunga têm a posse de pelo menos 45.000 ha, o que aproxima da meta estabelecida, chegando a 182.831,2 ha. Os Kalunga fazem o uso sustentável de suas áreas e de suas posses, além de promover o ecoturismo no território, que foi muito prejudicado pela pandemia. Estão prontos os estudos topográficos, Cartoriais e jurídicos sobre todas as áreas de domínio particular existentes dentro dos limites do SHPCK, o que com certeza irá facilitar a busca de suas desapropriações junto ao próximo Governo Federal a ser eleito.</p> |
| <p>Identificar as áreas de maior ocorrência de frutos do cerrado, visando a sua preservação e estimular sua produção, processamento e comercialização, em uma área aproximada de 160.000 ha</p> | <p>Em todo o território levantou-se as áreas com ocorrência de frutos do cerrado nos três municípios e ultrapassa bastante a área de 160 mil hectares. Com a construção da rede de energia elétrica pela ENEL BRASIL, no âmbito do Programa Luz para Todos, do Ministério das Minas e Energia, que ao final irá atender todas as famílias Kalunga. Aproximadamente 65% da rede já foram construídos e na medida que a energia chega nas casas, as famílias estão comprando freezer e vem ampliando o aproveitamento dos frutos do cerrado, o que veio aumentar muito a sua coleta e comercialização, sendo os principais, a mangaba, o baru, o caju, a baunilha, o pequi e a pimenta de macaco. Há um aspecto a ser considerado é que cada família faz a comercialização de seus produtos.</p> |
| <p>261.999,69 ha do território do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga com monitoramento e redução de ameaças de fogo descontrolado em pelo menos 10% nas ocorrências; extração ilegal de madeira (menos 40%) e implantar cinco roteiros de ecoturismo de forma a coibir a pesca predatória nos rios Paranã, Bois, Prata e Almas</p> | <p>A parceria da AQK com o PREVFOGO/IBAMA mostrou-se muito eficiente ao longo do período implantação do projeto. A meta de redução das ameaças de fogo descontrolado no SHPCK foi muito superior à meta estabelecida sendo aproximadamente de 65%. A meta de redução da extração ilegal de madeira também foi alcançada pois com as fiscalizações do IBAMA e com as conscientizações realizadas durante as reuniões e assembleias e o fortalecimento da organização da AQK, praticamente não há mais notícias ou denúncias de retirada ilegal de madeira. O mesmo ocorreu com a pesca predatória nos rios Paranã, Bois, Prata e Almas onde foram elaborados os cinco roteiros turísticos que somado com os efeitos da pandemia reduziu a pesca predatória praticamente a zero.</p> |

| Impact Description | Impact Summary |
|--|---|
| <p>A internet facilitará a comunicação interna e o processo de Gestão Ambiental e Territorial do SHPCK, de forma a propiciar o acesso a internet para as famílias residentes nas regiões Vão de Almas, Vão Moleque, das comunidades de Monte Alegre de parte significativa das famílias do quilombo Mimoso Kalunga, bem como os membros do Conselho de Representantes da AQK. Para os estudantes das escolas primárias, secundárias e de nível superior, será de grande relevância pois dependem deste canal de comunicação para continuar os estudos em tempos de pandemia.</p> | <p>Foram construídas quatro torres de Internet que esta facilitando a comunicação interna e o processo de Gestão Ambiental e Territorial do SHPCK, esta disponibilizando o sinal de internet para as famílias residentes nas regiões Vão de Almas, Vão Moleque, das comunidades de Monte Alegre de parte significativa das famílias do quilombo Mimoso Kalunga, bem como os membros do Conselho de Representantes da AQK residentes nestas comunidades, bem como para os estudantes das escolas primárias, secundárias e de nível superior, esta sendo de grande relevância pois este canal de comunicação é muito importante para continuar os estudos em tempos de pandemia.</p> |
| <p>Amplificação da consciencia de preservação do meio ambiente com 2 (duas) atividades para aproveitar as APPs e as áreas bastante preservadas do SHPCK e para melhorar a renda dos jovens e das famílias.</p> | <p>Foram treinados 17 jovens, sendo 9 homens e 8 mulheres, na atividade de apicultura e foram implantados 16 apiários, cuja primeira safra de mel já foi comercializada.</p> <p>Foram realizadas duas oficinas de "Sistemas Agroflorestais e Implementação de Sistemas Agroflorestais", para 43 aluna(o)s realizaram na prática a implementação de uma agro floresta de 6.000 metros quadrados, em Niquelândia.</p> <p>Foram realizados dois cursos sobre Sistemas Agroflorestais nas comunidades Engenho II e Vão de Almas com duração de 16 horas cada, para um total de 70 Kalungas, sendo as aulas práticas. Foram realizadas 157 horas de consultoria agroflorestal em campo desenvolvidas nas comunidades Vão de Almas e Engenho II. Foi implantado duas áreas de agro flores, com 1 ha cada, funcionam agora como campo de demonstração para os Kalunga e para os agricultores dos municípios da Microrregião Chapa dos Veadeiros sobre esta nova formar de realizar o cultivo sustentável do cerrado, preservando a biodiversidade e obtendo emprego e renda.</p> |
| <p>Recuperação de área degradada e criando a Reserva Kalunga Córrego Santo Antônio com área aproximada de 34 hectares, visando a reconstituição da vegetação nativa.</p> | <p>Foi cercada uma área de 34,1ha com a construção de 3,4 km de cerca, cuja área foi denominada Reserva Kalunga do Córrego Santo Antônio.</p> |

Unexpected impacts (positive or negative)?

Positivo

1 - A grande repercussão alcançada, na grande mídia e nas redes sociais, pelo registro Internacional do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga como Territórios e Áreas Conservadas por Comunidades Indígenas e Locais -TICCA no Programa Ambiental da ONU(UNEP-WCMC), veio a fortalecer o povo Kalunga e suas organizações, ampliando muito o seu reconhecimento no Brasil e no exterior.

2 - O uso do Sistema de Informações Geográficas -SIG da AQK pelos Órgão dos Governos Federal e Estadual, pelas Universidades e, principalmente, pelas Secretarias Estadual e

Municipais de Saúde que utilizaram as informações da Associação para planejar e realizar o combate ao Corona vírus durante o processo de vacinação de toda a população Kalunga.

3 – O exemplo dos jovens implantando e desenvolvendo a apicultura, pela primeira vez, no território Kalunga, dando início ao aproveitamento das extensas áreas preservadas e contribuindo para a conservação das Áreas de Preservação Permanente – APP de nascentes, córregos e rios, está sendo um grande exemplo para toda a região e um importante aliado da biodiversidade, pois os jovens começam a discutir a importância das abelhas para o meio ambiente e ao mesmo tempo descobriram como gerar renda e simultaneamente contribuir para a preservação da fauna e da flora. Esta atividade proporcionada pelo Projeto do CEPF para 16 jovens Kalunga (8 homens e 8 mulheres) está servindo de exemplo para os jovens Kalungas e de toda a região de como gerar emprego e renda em sintonia com o cerrado da Chapada dos Veadeiros.

4 – O treinamento de 70 jovens em sistemas agroflorestais e a implantação de dois projetos de agro floresta, com área de um hectare cada, em duas comunidades com sistemas de irrigação por gotejamento, que utilizam a energia solar para captação e irrigação, para os Kalungas foi uma grande novidade tecnológica e uma forma nova de cultivar a terra, gerar renda e preservar a biodiversidade.

5 – Hoje a Associação Quilombo Kalunga conta em seu banco de dados em ARC GIS com todas as informações topográficas e cartoriais sobre os imóveis de domínio particular que se encontram dentro dos limites do território do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga, o que vai facilitar a busca da regularização destes imóveis para o povo Kalunga.

6 – Fruto do Projeto, ainda alcançamos o restabelecimento de um processo judicial que havia sumido, entre a Comarca de Cavalcante e o Tribunal Regional de Justiça, e ainda conseguimos o bloqueio de cerca de 300 matrículas dos imóveis incidentes sobre o imóvel Bonito, em uma área aproximada de 37.843,9362 ha e uma AÇÃO CIVIL PÚBLICA DE OBRIGAÇÕES DE FAZER E NÃO FAZER COM PEDIDO DE TUTELA PROVISÓRIA DE URGÊNCIA em desfavor: da União e do Estado de Goiás.

7 – Em virtude da veiculação pela grande mídia do curso e implantação de agro florestas, atraiu o Instituto de Reflorestamento Eden, representante no Brasil da organização internacional Eden Reforestation Projects, que assinou um Termo de Cooperação Técnica com a Associação Quilombo Kalunga para implementar o projeto de Restauração Ecológica Kalunga que visa a preservação, restauração ecológica e a regeneração natural assistida de áreas determinadas e integrantes do SHPCK, apresentadas pela AQK, com base na participação comunitária local remunerada de longo prazo.

8 - Com a criação do Conselho de Representantes da AQK e sua integração com as três Brigadas Kalunga do PREVFOGO/IBAMA, melhorou muito a gestão da prevenção e combate aos incêndios florestais, devendo destacar a queima das roças que são realizadas num trabalho de cooperação dos Kalungas com os integrantes das Brigadas, principalmente na escolha de novas áreas para implantar roças novas, pois as áreas de preservação permanentes de nascentes, córregos e rios estão demarcadas no SIG e estas informações foram repassadas aos brigadistas. O Projeto do CEPF/IEB e AQK dotaram as três brigadas Kalunga, a BRIVAC e a Associação Rede Contra o Fogo de Alto Paraíso com equipamentos e EPIs, visando melhorar as condições técnicas para desenvolver este difícil trabalho.

9 - uma parceria estabelecida pela AQK com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e o Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura - IICA esta sendo possível registrar a Marca Coletiva Quilombo Kalunga, houve uma grande participação dos Kalunga.

Negativo:

1- Dos estudos cartoriais, topográficos, de ocupação e uso do solo identificamos os seguintes imóveis com as respectivas áreas, que reuniam as condições adequadas para que a Associação Quilombo Kalunga propusesse as Ações de Usucapião, que são os seguintes: 1 – imóvel Bonito com área aproximada de 37.843,94 hectares; 2 – imóvel Ticum com área aproximada de 710,70 hectares; 3 – imóvel Paclumim com área aproximada de 3.320,55 hectares; 4 – imóvel Poções com área aproximada de 3.639,51 hectares; 5 – imóvel Choco com área aproximada de 4.796,87 hectares; Capivara com área aproximada de 4.400,94 hectares e imóvel Soledad com área aproximada de 2.271,42 hectares, totalizando 56.983,93 hectares. No entanto, dado o momento e as circunstâncias que o país atravessa, com um Governo Federal que age contra os indígenas e as populações remanescentes de quilombo, inclusive estimulando a violência, tem como resultado o crescimento do número de assassinatos de lideranças quilombolas nos últimos anos em todo o País. Em função desta situação e de algumas ameaças veladas contra o Presidente da AQK e integrantes da assessoria, fez-se uma reunião da Diretoria da AQK, do Prefeito de Cavalcante (ex-presidente da AQK), com a Direção da Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos –CONAQ, em Brasília. A reunião durou o dia todo e a decisão final foi de não ajuizar as Ações de Usucapião, pois os riscos para os dirigentes e alguns assessores seriam muito grandes, uma vez que nestas Ações de Usucapião os detentores do domínio, ao final não recebem nenhuma indenização.

PROJECT RESULTS/DELIVERABLES

Overall results of the project:

A - Estruturação do Sistema de Informações Geográficas - SIG: A AQK conta hoje com o Sistema de Informações Geográficas e um banco de dados armazenados nas plataformas MySql e Arc Gis, abrangendo toda a área do SHPCK e estão sendo utilizados pelas lideranças Kalunga e seus parceiros, além de contribuir na gestão de conflitos internos e externos.

B – O Projeto foi fundamental no fortalecimento e a organização do povo Kalunga e de sua Associação Quilombo Kalunga pois foi possível elaborar o Regimento Interno e a reforma do Estatuto. realizou treinamento dos representantes das comunidades para aplicar o Regimento Interno na gestão ambiental e territorial juntamente com as famílias de sua comunidade.

C – ESPÉCIES AMEAÇADAS NO CERRADO - foi realizada uma ampla divulgação das 19 espécies ameaçadas no Cerrado da Microrregião do IBGE denominada Chapada dos Veadeiros, através de palestras, distribuição de calendários e banner nas escolas da rede municipal e estadual dos 5 municípios: Alto Paraíso, Campos Belos, Cavalcante, Monte Alegre e Teresina de Goiás. Foram também divulgados em todas as comunidades dentro do território do SHPCK, através de reuniões e visitas nas casas das famílias Kalunga. Alcançou grande repercussão pois os estudantes e professores divulgavam em suas redes sociais o que acabou tendo uma grande repercussão em todas as 5 cidades.

D – Regularização Fundiária - o projeto também contribuiu no avanço da regularização fundiária, hoje 52,6% da área do território encontra-se regularizada para o povo Kalunga. Frente aos retrocessos, ampliou-se o escopo do projeto, buscamos estudar a possibilidade de propor "ações de usucapião" como forma de promover a regularização fundiária. Conseguimos cópias dos 186 processos de desapropriação que tramitam administrativamente no INCRA, um processo de regularização fundiária do Estado de Goiás, o que permitiu realizar um amplo estudo da sobre o processo de grilagem que envolvem partes do território Kalunga e sobre as possibilidades de utilizar o instituto da usucapião sobre diversas áreas cujos domínios são de particulares. Foi possível entrar com duas ações de Reintegração/Manutenção de Posse e conseguimos estimular o Ministério Público Federal

a propor uma AÇÃO CIVIL PÚBLICA DE OBRIGAÇÕES DE FAZER E NÃO FAZER COM PEDIDO DE TUTELA PROVISÓRIA DE URGÊNCIA em desfavor: da União e do Estado de Goiás. Fruto dos estudos topográficos, cartoriais e dos referidos processos foi autuada a partir de representação formulada pela AQK, na qual solicitava ao MPF que analisasse a viabilidade de ajuizar ação com vistas ao cancelamento de todos os registros cartorários do imóvel Bonito com área de 37.843,9362 ha, junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Cavalcante/GO. Isto resultou na proposição, pelo Ministério Público Federal da "Notícia de Fato – NF – nº1.18.002.000068/2021-11 que almeja a análise da viabilidade de ajuizar ação com vistas ao cancelamento de todos os registros cartorários da Fazenda Bonito, junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Cavalcante/GO, ou se manifestasse sobre alternativas jurídicas viáveis para a resolução da problemática apresentada. Referidas matrículas foram bloqueadas pelo Juiz da Comarca de Cavalcante. Também foi elaborado sete minutas de Ações de Usucapião para sete grandes áreas de domínio particular que se encontram dentro do perímetro do SHPCK.

E - RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DO SÍTIO HISTÓRICO E PATRIMÔNIO CULTURAL KALUNGA:

Fruto de um esforço da Diretoria da AQK e da equipe do Projeto o povo Kalunga, após a realização de 17 assembleias locais e uma assembleia do Conselho de Representantes das Comunidades, deliberou favoravelmente para o a busca do Registro Internacional do SHPCK como Territórios Indígenas e Áreas Conservadas por Comunidades Locais – TICCA, que foi alcançado e hoje o SHPCK tem o seu Registro Internacional hospedado pelo Centro Mundial de Monitoramento da Conservação – CMMC, do programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA. A repercussão na grande mídia e nas redes sociais deste fato foi muito grande no Brasil, contribuiu para o fortalecido o povo Kalunga e suas organizações.

F – Curso para condutores de visitantes –o Projeto contribuiu para o treinamento 450 pessoas para conduzir os turistas visitantes.

G - Curso de Apicultura e Implantação de 16 apiários – foram realizados curso de apicultura para 17 jovens Kalunga, sendo 8 mulheres e 8 homens, tendo participado um membro da equipe do projeto. Foram implantadas 16 apiários, sendo que o projeto cedeu em comodato os equipamentos, materiais e EPI para os participantes do curso, que consistiu em duas fases, sendo que a primeira consistiu de aulas teóricas e práticas, realizada no Campos Avançado de Agricultura Familiar – Sítio Bagagem, tendo duração de 41 horas aulas. A segunda fase foi de consultoria técnica realizada no território Kalunga onde as aulas eram práticas já desenvolvendo a implantação dos apiários dos 16 jovens que ao final da consultoria foram todos implantados, sendo um sucesso. A primeira safra do mel já foi colhida e praticamente toda comercializada.

H – Curso "Sistemas Agroflorestais e Implementação de Sistemas Agroflorestais": No curso de formação agroflorestal realizado no Sítio Bagagem, as (os) alunas (os) aprender as vantagens da conservação dessas áreas para o aproveitamento dos recursos hídricos e aplicação das boas práticas para o extrativismo no Cerrado. Na ocasião eles também observaram o manejo agroflorestal com a matéria orgânica utilizada para cobertura vegetal e adubação verde, não necessitando de adubações externas, bem como os diversos tipos de podas em plantas nativas e exóticas.

Ainda nas oficinas de "Sistemas Agroflorestais e Implementação de Sistemas Agroflorestais" no Sítio Bagagem, os (as) alunos (as) realizaram na prática uma implementação de uma agrofloresta de 6.000 metros quadrados. O sistema agroflorestal desenhado por eles mesmos permite que seja consorciados mudas nativas com o plantio de café, abacaxi, arroz, milho, pimenta, mandioca, abóbora e feijão, conservando suas principais culturas cultivadas no território Kalunga.

Foram realizadas as atividades de consultoria agroflorestal, nas comunidades Kalunga do Engenho II e Vão de Almas, cujos trabalhos foram desenvolvidos durante 145 horas aulas, abordando os todos referentes a matéria. Por fim, foram realizados dois cursos de sistemas

agroflorestais com duração de 16 horas cada na comunidade Kalunga, capacitando 70 alunos ao total.

I- Implantação de 4(quatro) torres de Internet:

Foram adquiridos os materiais e equipamentos e foram instaladas quatro torres de internet no SHPCK que foram cedidas em parceria com a empresa TeresiNet para fornecer o Sinal de internet e a manutenção dos equipamentos. A qualidade do sinal está chegando muito bom nas regiões do território onde foram montadas as torres, estima-se que o sinal está chegando para aproximadamente 600 famílias, que de acordo com as possibilidades e interesse de cada família estão sendo paulatinamente conectadas.

J- Comunicação: Foi concluído o Site da AQK cujo endereço é www.quilombokalunga.org e, após a contratação da assessoria de comunicação com recursos do projeto, houve um incremento muito grande na divulgação de notícias sobre o povo Kalunga fortalecendo a produção de conteúdo e a divulgação nas redes sociais @quilombokalunga.aqk(facebook) e quilombokalunga.aqk (Instagram).

L- Estruturação do Escritório da AQK: foram adquiridos uma caminhonete 4 X 4 a diesel, duas estações de trabalho(computadores), 4 GPS, 9 tablets, seguros para a sede e para a caminhonete.

m- Foram treinados 24 jovens para realizar programação e operação em campo com o Sistema Open Data Kit – ODK, o qual foi utilizado para elaborar o questionário para ser aplicado em todo o território do SHPCK.

n – O projeto adquiriu equipamentos e EPI para as três Brigadas do PREVFOGO/IBAMA, para a ACECE/BRIVAC e para a Rede Contra o Fogo de Alto Paraíso.

Results for each deliverable:

| Component | | Deliverable | | |
|------------------|--|--------------------|--|---|
| # | Description | # | Description | Results for Deliverable |
| 1.0 | Capacidades das organizações representativas dos Kalunga fortalecidas para conduzir o monitoramento e a gestão de seu território de forma mais eficiente. | 1.1 | Relatório sobre o treinamento dos dirigentes das 5 (cinco) Associações e dos 9 (nove) profissionais participantes devidamente capacitados para exercerem suas funções ao longo do projeto. | Relatório sobre o treinamento dos dirigentes das 5 (cinco) Associações e dos 9 (nove) profissionais participantes devidamente capacitados para exercerem suas funções ao longo do projeto e posteriormente. |
| 1.0 | Capacidades das organizações representativas dos Kalunga fortalecidas para conduzir o monitoramento e a gestão de seu território de forma mais eficiente. | 1.2 | Relatório sobre a aquisição do Veículo, hardware, software, aparelhos receptores GPS e sobre o seu funcionamento. | Relatório sobre a aquisição do Veículo, hardware, software, aparelhos receptores GPS e sobre o seu funcionamento, todos estão em bom estado e sendo utilizados. |
| 2.0 | Elaboração de um Sistema de Informações Geográficas participativo com o uso da terra, desenvolvido para estações de trabalho apropriadas, para apoiar a consolidação da abordagem territorial e ambiental do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga | 2.1 | Base cartográfica estruturada em um banco de dados espaciais georreferenciados, nas Estações de trabalho com acesso aos dirigentes das Associações e aos técnicos do IEB/CEPEF | Base cartográfica estruturada em um banco de dados espaciais georreferenciados, nas Estações de trabalho com acesso aos dirigentes das Associações e aos técnicos do IEB/CEPEF. Estão sendo muito utilizados por Órgãos dos Governos Estaduais e Federal , além de entidades civis. O Sistema de Informações Geográficas - SIG vem sendo utilizado pelas lideranças Kalunga, pelas três Brigadas do PREVFOGO/IBAMA e pelos professores da rede Estadual e Municipais que atuam nas escolas do território. Ele agora conta com as informações topográficas de todos os imóveis cujo domínio são de |

| Component | | Deliverable | | |
|-----------|--|-------------|---|---|
| # | Description | # | Description | Results for Deliverable |
| | | | | proprietários particulares e estas informações foram disponibilizadas para o RIT em em shape file e em PDF. Os membros das três Brigadas do PREVFOGO/ IBAMA foram treinados e para eles foram disponibilizados as principais ferramentas para auxiliar na execução de seu trabalho de prevenção e combate a incêndios florestais e, principalmente, para orientarem os Kalunga a escolher as novas áreas para fazer suas roças. |
| 2.0 | Elaboração de um Sistema de Informações Geográficas participativo com o uso da terra, desenvolvido para estações de trabalho apropriadas, para apoiar a consolidação da abordagem territorial e ambiental do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga | 2.2 | Relatório sobre levantamento socioeconômico e cadastramento em campo com GPS e aplicativo instalado em Smartphones, de todas as famílias no Território do SHPCK, com memória fotográfica. | O banco de dados esta armazenado nos computadores da AQK e em nuvem, utilizam as ferramentas do ARC Gis e do MySQL e foram gerados relatórios sobre levantamento socioeconômico e cadastramento em campo com GPS e aplicativo instalado em tablets, de todas as famílias no Território do SHPCK, com memória fotográfica. |
| 2.0 | Elaboração de um Sistema de Informações Geográficas participativo com o uso da terra, desenvolvido para estações de trabalho apropriadas, para apoiar a consolidação da abordagem territorial e | 2.3 | Apresentação do plano de trabalho proposto com o banco de dados geográficos e abertura do mesmo por meio do Sistema de Informações Geográficas e uso pela AQK e demais Associações na gestão ambiental e territorial do | Apresentação do plano de trabalho proposto com o banco de dados geográficos e abertura do mesmo por meio do Sistema de Informações Geográficas e uso pela AQK e demais Associações na gestão ambiental e territorial do SHPCK, com acesso aberto ao IEB/CEPEF |

| Component | | Deliverable | | |
|-----------|---|-------------|--|---|
| # | Description | # | Description | Results for Deliverable |
| | ambiental do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga | | SHPCCK, com acesso aberto ao IEB/CEPEF | |
| 2.0 | Elaboração de um Sistema de Informações Geográficas participativo com o uso da terra, desenvolvido para estações de trabalho apropriadas, para apoiar a consolidação da abordagem territorial e ambiental do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga | 2.4 | Apresentação do plano de trabalho desenvolvido com o mapa de cobertura e uso do solo com respectivo relatório. | Apresentação do plano de trabalho desenvolvido com o mapa de cobertura e uso do solo com respectivo relatório. |
| 3.0 | Atrações de ecoturísticos alinhados ao plano de uso do território, aumentando os benefícios para as comunidades Kalunga e desenvolvendo o foco na produção associada ao ecoturismo representando mais uma alternativa econômica que irá auxiliar na preservação | 3.1 | Mapas de geologia, geomorfologia, pedologia, cobertura e uso do solo, de atrativos e roteiros turísticos com os respectivos relatórios | Mapas de geologia, geomorfologia, pedologia, cobertura e uso do solo, de atrativos e roteiros turísticos com os respectivos relatórios. |
| 4.0 | Reconhecimento do Sítio Histórico do Patrimônio Cultural Kalunga como contribuição efetiva para | 4.1 | Conscientização da população quanto à importância da boa gestão do território e dos recursos | Foram realizadas duas pesquisa buscando aferir a conscientização da população quanto a importância da boa gestão do território e dos recursos naturais, sendo um pré realizada em julho de 2019 e uma posterior em junho de |

| Component | | Deliverable | | |
|-----------|--|-------------|---|--|
| # | Description | # | Description | Results for Deliverable |
| | os esforços de conservação facilitado. | | naturais, avaliado com uma avaliação pré e posterior. | 2021. A pesquisa é um pouco ampla, mas tem uma questão que é emblemática: ao responder a questão se tinha conhecimento da existência de espécies ameaçadas de extinção no cerrado da Chapada dos Veadeiros, na avaliação pré 100% dos Kalunga entrevistados responderam que não, já na avaliação posterior que se deu após fazermos o trabalho de divulgação das espécies ameaçadas na rede de ensino Estadual e Municipal nos Municípios de Alto Paraiso, Cavalcante, Campos Belos, Monte Alegre e Teresina de Goiás para milhares de alunos e para todas as comunidades Kalungas, houve praticamente uma inversão, 84% responderam que sim e 16% responderam que não tinham conhecimento. A pesquisa aborda várias questões, mas este deixa claro o quanto é importante fazer circular o conhecimento das informações relativas ao meio ambiente e medidas necessárias para a sua conservação. |
| 4.0 | Reconhecimento do Sítio Histórico do Patrimônio Cultural Kalunga como contribuição efetiva para os esforços de conservação facilitado. | 4.2 | Maior reconhecimento das terras kalungas nos 5 municípios como contribuição à conservação conforme demonstrado pelos relatórios sobre patrulhamento e fiscalização com crescente envolvimento das comunidades, videos, fotos, | Com as palestras realizadas em todas as escolas das redes municipais e estadual sobre as ameaças a biodiversidade na Microrregião IBGE denominada Chapada dos Veadeiros ampliou o reconhecimento do povo Kalunga e suas Organizações, ampliou-se a fiscalização com parcerias como o IBAMA e a SEMAD, com a ampliação da organização da AQK e com a Criação do Conselho de Representantes das |

| Component | | Deliverable | | |
|-----------|--|-------------|--|---|
| # | Description | # | Description | Results for Deliverable |
| | | | e uma lista de parceiros contatada | Comunidades houve um maior envolvimento destas na defesa da integridade territorial e ambiental. |
| 4.0 | Reconhecimento do Sítio Histórico do Patrimônio Cultural Kalunga como contribuição efetiva para os esforços de conservação facilitado. | 4.3 | Relatório das ações visando o registro do SHPCK como TICCA | <p>RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DO SÍTIO HISTÓRICO E PATRIMÔNIO CULTURAL KALUNGA:</p> <p>Fruto de um esforço da Diretoria da AQK e da equipe do Projeto, o povo Kalunga, contando com o apoio do IEB/CEPF e da MUPAN, após a realização de 17 Assembleias Locais e uma Assembleia do Conselho de Representantes das Comunidades, deliberou favoravelmente para instruir o processo de Registro Internacional do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga como Territórios Indígenas e Áreas Conservadas por Comunidades Locais – TICCA, e após um longo tempo este objetivo foi alcançado e hoje o Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga tem o seu Registro Internacional hospedado pelo Centro Mundial de Monitoramento da Conservação – CMMC, do programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA. Este fato foi amplamente divulgado pela grande mídia e também pelas redes sociais. A repercussão deste fato foi muito grande no Brasil e tem fortalecido o povo Kalunga.</p> |
| 5.0 | Implantação de Projeto Piloto de apicultura e agrofloresta, visando difundir essas atividades | 5.1 | Relatório sobre o processo de seleção dos jovens | Houve um processo proativo para selecionar os jovens para serem treinados em apicultura, houve reuniões nas comunidades dos três |

| Component | | Deliverable | | |
|-----------|--|-------------|--|---|
| # | Description | # | Description | Results for Deliverable |
| | geradoras de renda entre o povo kalunga, fazer um melhor aproveitamento do meio ambiente preservado e ampliar a consciência da importância da biodiversidade | | | municípios foram selecionados 16 jovens, sendo metade mulheres. |
| 5.0 | Implantação de Projeto Piloto de apicultura e agrofloresta, visando difundir essas atividades geradoras de renda entre o povo kalunga, fazer um melhor aproveitamento do meio ambiente preservado e ampliar a consciência da importância da biodiversidade | 5.2 | Relatório sobre a implantação e a política de funcionamento dos sistemas de produção e comercialização do mel. | Houve a implantação de 16 apiários e os jovens realizaram a primeira colheita do mel e já fizeram a sua comercialização em consonância o sistema de produção e comercialização. |
| 5.0 | Implantação de Projeto Piloto de apicultura e agrofloresta, visando difundir essas atividades geradoras de renda entre o povo kalunga, fazer um melhor aproveitamento do meio ambiente preservado e ampliar a consciência da importância da biodiversidade | 5.3 | Relatório sobre o processo de formação(curso) dos jovens em apicultura | Curso de Apicultura e Implantação de 16 apiários – foram realizados curso de apicultura para 17 jovens Kalunga, sendo 8 mulheres e 8 homens, tendo participado um membro da equipe do projeto. Foram implantadas 16 apiários, sendo que o projeto cedeu em comodato os equipamentos, materiais e EPI para os participantes do curso, que consistiu de duas fases, sendo que na primeira foram ministradas aulas teóricas e práticas, realizada no Campos Avançado de Agricultura Familiar – Sítio Bagagem, tendo duração de 41 horas aulas. A segunda fase foi de consultoria |

| Component | | Deliverable | | |
|-----------|--|-------------|--|---|
| # | Description | # | Description | Results for Deliverable |
| | | | | técnica realizada no território Kalunga onde as aulas eram práticas, já desenvolvendo a implantação dos apiários dos 16 jovens que ao final da consultoria foram todos implantados, sendo um sucesso. A primeira safra de mel já foi colhida e toda comercializada. |
| 5.0 | Implantação de Projeto Piloto de apicultura e agrofloresta, visando difundir essas atividades geradoras de renda entre o povo kalunga, fazer um melhor aproveitamento do meio ambiente preservado e ampliar a consciência da importância da biodiversidade | 5.4 | Relatório sobre aquisição e entrega dos equipamentos e materiais destinados a implantação do projeto piloto de apicultura. | Realizou-se a aquisição e a transferência dos equipamentos e materiais destinados a implantação do projeto piloto de apicultura para os 16 jovens. |
| 5.0 | Implantação de Projeto Piloto de apicultura e agrofloresta, visando difundir essas atividades geradoras de renda entre o povo kalunga, fazer um melhor aproveitamento do meio ambiente preservado e ampliar a consciência da importância da biodiversidade | 5.5 | Relatório sobre o contrato de comodato, da AQK com cada jovem, para a entrega e cuidados com a conservação e o uso dos materiais e equipamentos. | Foram assinados 16 contratos de contrato de comodato, da AQK com cada jovem, definindo na entrega os cuidados com a conservação e o uso dos materiais e equipamentos e as demais condições. |
| 5.0 | Implantação de Projeto Piloto de apicultura e agrofloresta, visando | 5.6 | Relatório bimestral do acompanhamento do processo de produção. | Esta havendo um processo de acompanhamento permanente e sendo |

| Component | | Deliverable | | |
|-----------|--|-------------|--|---|
| # | Description | # | Description | Results for Deliverable |
| | difundir essas atividades geradoras de renda entre o povo kalunga, fazer um melhor aproveitamento do meio ambiente preservado e ampliar a consciência da importância da biodiversidade | | | realizada uma avaliação bimestral do processo de produção. |
| 5.0 | Implantação de Projeto Piloto de apicultura e agrofloresta, visando difundir essas atividades geradoras de renda entre o povo kalunga, fazer um melhor aproveitamento do meio ambiente preservado e ampliar a consciência da importância da biodiversidade | 5.7 | Relatórios sobre o treinamento de 50 pessoas Kalunga e a implantação de agrofloresta demonstrativa em 2 ha | Realizou-se o curso sobre agro floresta no Sítio Bagagem, as (os) alunas (os) observaram as vantagens da conservação dessas áreas para o aproveitamento dos recursos hídricos e aplicação das boas práticas para o extrativismo no Cerrado. Observaram o manejo agroflorestal com a matéria orgânica utilizada para cobertura vegetal e adubação verde, não necessitando de adubações externas, bem como os diversos tipos de podas em plantas nativas e exóticas .Ainda nas oficinas de "Sistemas Agroflorestais e Implementação de Sistemas Agroflorestais", os (as) alunos (as) realizaram na prática uma implementação de uma agrofloresta de 6.000 m ² . O sistema agroflorestal desenhado por eles permite que seja consorciados mudas nativas com o plantio de café, abacaxi, arroz, milho, pimenta, mandioca, abóbora e feijão, conservando suas principais culturas cultivadas no território Kalunga. Desenvolveu-se atividades de consultoria agroflorestal nas comunidades Kalunga do Engenho II e Vão de |

| Component | | Deliverable | | |
|-----------|------------------------|-------------|---|--|
| # | Description | # | Description | Results for Deliverable |
| | | | | Almas, durante 145 horas aulas, abordando todos os temas referentes a matéria. Por fim, foram realizados dois cursos de sistemas agroflorestais com duração de 16 horas cada, capacitando 70 alunos ao total. |
| 6.0 | Instalação de internet | 6.1 | Relatório com especificação e notas fiscais | Todas as notas fiscais foram relatadas e enviadas pelo sistema. |
| 6.0 | Instalação de internet | 6.2 | Instalação de três torres de internet para atender as famílias que moram em uma vasta região do território visando melhorar a gestão ambiental e territorial. | Foram construídas quatro torres de Internet que está facilitando a comunicação interna e o processo de Gestão Ambiental e Territorial do SHPCK, está propiciando o acesso à internet para as famílias residentes nas regiões Vão de Almas, Vão Moleque, das comunidades de Monte Alegre de parte significativa das famílias do quilombo Mimoso Kalunga, bem como os membros do Conselho de Representantes da AQK. Para os estudantes das escolas primárias, secundárias e de nível superior, está sendo de grande relevância pois este canal de comunicação é muito importante para continuar os estudos em tempos de pandemia. O processo de ligação da rede em cada casa está sendo mais lento do que esperávamos, pois depende da vontade e de recursos financeiros de cada família, mas estimamos que o sinal de internet está disponível para aproximadamente 600 famílias, destas um grande número já se encontram conectados e satisfeitos com o serviço. |

| Component | | Deliverable | | |
|-----------|--|-------------|---|--|
| # | Description | # | Description | Results for Deliverable |
| 6.0 | Instalação de internet | 6.3 | Relatório sobre o Mutirão de construção das torres. | Foram realizados quatro mutirões com a participação dos Kalunga das comunidades para levar os materiais e equipamentos para os locais sobre as serras onde foram fixadas as torres. |
| 7.0 | Ecoturismo | 7.1 | Relatório sobre o processo de divulgação dos atrativos. | Foram produzidos e divulgados quatro vídeos sobre os atrativos turísticos e notícias para a grande mídia sobre a reabertura dos atrativos turísticos. |
| 7.0 | Ecoturismo | 7.2 | Relatório sobre a divulgação realizada | Arrefecida a pandemia os dirigentes da AQK tomaram a decisão em maio para reabrir a visita no mês de junho de 2021, mas com um protocolo definido, bem como com um amplo processo de divulgação pelas redes sociais, pela imprensa e outros meios de comunicação. Foram produzidos vídeos, flyer e outros conteúdos. Houve assessoria de imprensa para atender a demanda e o debate que foi muito intenso em função das exigências dos Kalunga. Mas antes do fim do ano a pandemia agravou e foi suspenso por mais um período. Definiu-se que a aquisição do voucher seria pago via internet para a visita no Engenho II. Hoje encontra-se aberto também para visita na comunidade do Vão do Moleque. As outras comunidades neste ano vão se preparar para receberem turistas. |
| 8.0 | Capacitação e fortalecimento da organização da AQK e das | 8.1 | Relatório sobre a continuidade da capacitação dos representantes e de | O processo de capacitação dos representantes e de membros das comunidades sobre a utilização do SIG para realizar a gestão das |

| Component | | Deliverable | | |
|-----------|--|-------------|---|--|
| # | Description | # | Description | Results for Deliverable |
| | famílias kalunga; combate aos desmatamentos criminosos, aos incendios florestais e desmatamento de APPs | | membros das comunidades sobre a utilização do SIG para realizar a gestão das áreas ocupadas pelas comunidades. | áreas ocupadas pelas comunidades é permanente e todos os representantes das comunidades e professores da rede estadual já tem acesso ao SIG. |
| 8.0 | Capacitação e fortalecimento da organização da AQK e das famílias kalunga; combate aos desmatamentos criminosos, aos incendios florestais e desmatamento de APPs | 8.2 | Relatório sobre o treinamento de nove Chefes das três Brigadas Kalunga de Combate a Incêndios Florestais que atuam no SHPCK e demonstrando pelo menos 50% dos roçados queimados com a participação das brigadas do PREVFOGO, e o apoio dos representantes das | Foram treinados 21 Kalungas brigadistas do Programa PREVFOGO/IBAMA, um pouco mais que os nove inicialmente previsto. Todos os brigadistas foram treinados e capacitados a executar o seu trabalho e orientar melhor os Kalungas no momento de escolher o local de sua nova roça, bem como, para fazer um melhor uso do solo do SHPCK, respeitando cada vez mais as limitações do meio ambiente. O treinamento permitiu aos brigadistas usar no aplicativo Alpine Quest, os mapas de hipsometria, de declividade, de hidrografia com as APPs demarcadas no mapa, os mapas de solos e de aptidão agrícola e das estradas. Agora eles podem salvar imagens em alta resolução e navegar offline o que facilita muito o seu trabalho. Agora eles podem servir de exemplos de proteção ambiental e multiplicadores dessas informações para a comunidade. O treinamento além de capacitá-los a usar todos os mapas disponibilizados, deu uma atenção especial na explicação de como navegar e encontrar a linha limítrofe das APPs de nascentes, córregos e rios, em campo. |

| Component | | Deliverable | | |
|-----------|--|-------------|---|--|
| # | Description | # | Description | Results for Deliverable |
| 8.0 | Capacitação e fortalecimento da organização da AQK e das famílias kalunga; combate aos desmatamentos criminosos, aos incendios florestais e desmatamento de APPs | 8.3 | Relatório das ações para a solução de conflitos internos e sobre o enfrentamento dos crimes ambientais e territoriais ocorridos no perímetro do SHPCK e sobre a ocupação de novas áreas desapropriadas. | A diretoria da AQK desenvolve uma ação permanente para gerenciar e resolver os diversos conflitos internos e estabeleceu uma parceria com a SEMAD, DEMA, a Polícia Militar Ambiental e o IBAMA para combater os crimes ambientais. Para o enfrentamento com os fazendeiros estamos recorrendo ao Poder Judiciário e ao Ministério Público Federal cujas últimas atividades, decorrentes de estudos e análises documental, possibilitados pelo Projeto do CEPF, foram possíveis propor duas ações possessórias e estimular o MPF que em decorrência propôs uma "Notícia Fato" e uma Ação Civil Pública. |
| 8.0 | Capacitação e fortalecimento da organização da AQK e das famílias kalunga; combate aos desmatamentos criminosos, aos incendios florestais e desmatamento de APPs | 8.4 | Relatório sobre o processo de filiação na AQK. | O processo de assessorar a Diretoria e Conselho de Representantes da AQK visando fazer um esforço de filiação das famílias Kalunga na AQK, com a meta de elevar o numero de filiados de 5% para 25% foi alcançado, pois o numero de filiados hoje é de 1143 filiados o que ultrapassa bastante a meta estabelecida. |
| 8.0 | Capacitação e fortalecimento da organização da AQK e das famílias kalunga; combate aos desmatamentos criminosos, aos incendios florestais e desmatamento de APPs | 8.5 | Relatório sobre as famílias com Declaração de Aptidão ao Pronaf, passando de 10% para 20%. | A meta não foi alcançada porque dependíamos dos técnicos da EMATER para fazer as Declaração de Aptidão ao Pronaf e o Governo Estadual com a direção da empresa definiram outras prioridades para desenvolver na Microrregião da Chapada dos Veadeiros e isso impossibilitou o avanço. |

| Component | | Deliverable | | |
|-----------|--|-------------|--|---|
| # | Description | # | Description | Results for Deliverable |
| 8.0 | Capacitação e fortalecimento da organização da AQK e das famílias kalunga; combate aos desmatamentos criminosos, aos incendios florestais e desmatamento de APPs | 8.6 | Relatorio das atividades realizadas sobre a comercialização dos produtos das famílias Kalunga | Apesar de já ter a loja no site não conseguimos organizar as famílias para ofertar os produtos na loja do site. No entanto a equipe do projeto e a Diretoria da AQK apoiou os Kalunga na comercialização da farinha de mandioca e também na venda da mandioca in natura para a empresa AMBEV para a produção de cerveja Esmera. |
| 8.0 | Capacitação e fortalecimento da organização da AQK e das famílias kalunga; combate aos desmatamentos criminosos, aos incendios florestais e desmatamento de APPs | 8.7 | Relatório sobre as famílias cadastradas no CAR coletivo da Associação Quilombo Kalunga- AQK. | Foram cadastrados no CAR mais 605 famílias, a meta de 61% não foi alcançada, pois dependia sempre da vontade da família. |
| 8.0 | Capacitação e fortalecimento da organização da AQK e das famílias kalunga; combate aos desmatamentos criminosos, aos incendios florestais e desmatamento de APPs | 8.8 | Vídeos, podcast, matérias para a grande mídia e conteúdos para as redes sociais, e do Site da AQK. | A produção de conteúdo realizado pelo projeto foi significativa, com a produção de Vídeos, podcast, matérias para a grande mídia e conteúdo para as redes sociais e o Site da AQK. |
| 8.0 | Capacitação e fortalecimento da organização da AQK e das famílias kalunga; combate aos desmatamentos criminosos, aos incendios | 8.9 | Relatório da cerca construída, com fotografias e mapas. | Associação Quilombo Kalunga criou a Reserva Kalunga do Córrego Santo Antônio que foi cercada numa extensão de 3,4 km com cerca de arame liso, com balancins e madeira de eucalipto tratado. Referida reserva visa recuperar a degradação de uma vereda do Córrego Santo Antônio que foi prejudicada |

| Component | | Deliverable | | |
|-----------|--|-------------|--|---|
| # | Description | # | Description | Results for Deliverable |
| | florestais e desmatamento de APPs | | | pela voçoroca provocada pela mudança de um traçado na rodovia GO 241, em uma das nascentes do referido córrego que acabou levando o material do solo e subsolo erodido depositando-os na vereda o que provocou a morte de buritis, pindaíbas e ou vegetais. Em função disso resolveu-se cercar a área para que a vegetação pudesse ser recuperada. |
| 8.0 | Capacitação e fortalecimento da organização da AQK e das famílias kalunga; combate aos desmatamentos criminosos, aos incendios florestais e desmatamento de APPs | 8.11 | Certidões de inteiro teor de aproximadamente 45 imóveis rurais, organizar arquivo com memoriais descritivos e plantas topográficas visando preparar ações administrativas ou judiciais para regularização fundiária. | O Cartório de Registro de Imóveis não conseguiu entregar todas as certidões solicitadas em tempo hábil, emitiu somente 24 certidões de inteiro teor. Conseguimos cópias de 186 processos de desapropriação administrativa tramitando no INCRA e de três judiciais. Conseguimos também cópia de um processo de regularização fundiária da SEAPA-GO. Toda esta documentação foi estudada e analisada do ponto vista cartorial, topográfico e jurídico. Foram elaborados mapas e memoriais descritivos em PDF e em shape file, cujas cópias foram encaminhadas ao RIT. Com base nestes estudos foram preparadas sete minutas de petições visando propor Ações de Usucapião nos seguintes imóveis: Ticum, Paclumim, Choco, Poções, Capivara, Bonito e Soledad, no entanto a direção da AQK e a direção da Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos – CONAQ em função do momento político que o país atravessa e do crescente número de lideranças quilombolas |

| Component | | Deliverable | | |
|-----------|--|-------------|--|--|
| # | Description | # | Description | Results for Deliverable |
| | | | | assassinadas no País, decidiram não ajuizar as Ações de Usucapião. |
| 8.0 | Capacitação e fortalecimento da organização da AQK e das famílias kalunga; combate aos desmatamentos criminosos, aos incêndios florestais e desmatamento de APPs | 8.12 | Relatório sobre o processo de aquisição de equipamentos e material de consumo para as 3 Brigadas Kalunga, a rede Contra Fogo e ACEC/BRIVAC | Aquisição de equipamentos e EPI para as três Brigadas do PREVFOGO/IBAMA, para a ACECE/BRIVAC e para a REDE CONTRA FOGO DE ALTO PARAISO. Foram adquiridos 17 Soprador Stihl BR 600, 8 Radio Comunicador Walkie-Talkie Boafeng kit com 2 aparelhos; 4 Roçadeira stihl FS 290, 3 motosserra stihl 382; 4 Bomba costal rígida; Mascara Bala clava, Óculos ampla visão (dane), Luvas vaqueta cano longo, Cinto Tático Guepardo, Cantil, Lanterna de cabeça, Coturno, Meias cano longo, Máscara Proteção de Filtro de Fumaça NFT. Todos os equipamentos, materiais (EPI) e insumos foram entregues para as respectivas Brigadas, conforme o planejamento conjunto da Diretoria da AQK com os respectivos representantes das Brigadas e definidos no orçamento. Os coordenadores das Brigadas ficaram muito satisfeitos com a iniciativa do CEPF, IEB e AQK pois agora eles vão ficar melhor equipados para desempenhar esta difícil tarefa de prevenir e combater os incêndios florestais. |
| 9.0 | Gerenciamento do Projeto do CEPF e monitoramento de conformidade | 9.1 | Aumento da capacidade institucional e compreensão das questões de gênero da AQK, como evidenciado pela comparação da Ferramenta de Rastreamento da | Aumento da capacidade institucional e compreensão das questões de gênero da AQK, como evidenciado pela comparação da Ferramenta de Rastreamento da Sociedade Civil e da Ferramenta de Rastreamento de Gênero no início e final do projeto, houve um |

| Component | | Deliverable | | |
|-----------|--|-------------|---|--|
| # | Description | # | Description | Results for Deliverable |
| | | | Sociedade Civil e da Ferramenta de Rastreamento de Gênero no início e final do projeto | significativo avanço (de 50 para 79.5 de um máximo de 100 para a CSTT, e de 0 para 13, de um máximo de 20 para a GTT). Só para dar um exemplo hoje de cinco Diretores da Associação Quilombo Kalunga , quatro são mulheres. |
| 9.0 | Gerenciamento do Projeto do CEPF e monitoramento de conformidade | 9.2 | As políticas de salvaguarda para Estrutura do Processo para Restrições Involuntárias, e Avaliação Social são efetivamente implementadas e monitoradas, conforme evidenciado pela seção relevante do relatório e pela obtenção de um FPIC. | As políticas de salvaguarda para Estrutura do Processo para Restrições Involuntárias e Avaliação Social foram efetivamente implementadas e monitoradas, conforme evidenciado pela seção relevante do relatório e pela obtenção de um FPIC. |
| 9.0 | Gerenciamento do Projeto do CEPF e monitoramento de conformidade | 9.3 | Os relatórios financeiros e programáticos do CEPF são enviados on-line a tempo e com precisão. | Os relatórios financeiros e programáticos do CEPF foram enviados on-line, relativamente a tempo e com precisão. |
| 9.0 | Gerenciamento do Projeto do CEPF e monitoramento de conformidade | 9.4 | Os impactos do projeto são monitorados e relatados on-line no final do projeto. | Os impactos do projeto foram monitorados e relatados on-line no final do projeto. |
| 9.0 | Gerenciamento do Projeto do CEPF e monitoramento de conformidade | 9.5 | Materiais de comunicação e informações georreferenciadas são compartilhados com o RIT por email ou outro software de transferência de dados on-line. | Materiais de comunicação e informações georreferenciadas foram compartilhados com o RIT por e-mail ou outro software de transferência de dados on-line. |

Tools, products or methodologies that resulted from the project or contributed to the results:

1 - O uso do Open Data Kit - ODK para elaborar e aplicar os questionários no levantamento socioeconômico e de uso do solo.

2 - Utilização do aplicativo Alpine Quest para auxiliar na navegação no território, utilizando imagens de alta resolução, o que vem facilitando a definição do uso do solo em campo, tanto pelas representantes das comunidades como para os brigadistas do Programa PREVFOG/IBAMA.

PORTFOLIO INDICATORS

| Portfolio Indicator Number | Portfolio Indicator Description | Expected Numerical Contribution | Expected Contribution Description | Actual Numerical Contribution | Actual Contribution Description |
|-----------------------------------|--|--|--|--------------------------------------|--|
| 2.3 | At least 10% of indigenous, quilombola and traditional community lands, located in the priority corridors, integrated in the planning and strategies for conservation and sustainable development at macro scale, respecting traditional knowledge and culture, as an alternative form of protection and management of lands outside of the official national system (SNUC). | | | 261,999 | O número de hectares de terras comunitárias para o corredor prioritário Veadeiros, Pouso Alto Kalunga integrados no planejamento de conservação em escala macro dentro do território do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga. |

| Portfolio Indicator Number | Portfolio Indicator Description | Expected Numerical Contribution | Expected Contribution Description | Actual Numerical Contribution | Actual Contribution Description |
|-----------------------------------|---|--|--|--------------------------------------|--|
| 3 | At least 60 local and indigenous communities are empowered and directly benefit from sustainable use of resources and/or restoration of ecological connectivity at the landscape scale. | | | 14 | De todas as 39 comunidades fortalecidas pelo projeto, tivemos 14 comunidades que foram beneficiadas e fortalecidas com ações de: - Apicultura - Focado na produção de mel para consumo quanto para venda, visando a geração de renda para as comunidades; - SAFs - Sistemas agroflorestais implantados no território visando a produção de alimentos para as comunidades, buscando uma maior segurança alimentar, bem como a venda do excedente da produção para gerar incrementos de renda aos produtores. As comunidades são Córrego Tapera, Vargem Grande, Gameleira, Vazantão, Capela, Congonhas, Diadema, Prata, Vão do Moleque/Capela, Engenho II, Parida, Buriti, Cocos e Ema. |
| 2.1 | At least ten studies and analyses carried | | | 1 | A Associação Quilombo Kalunga recebeu do Estado de Goiás a Reserva |

| Portfolio Indicator Number | Portfolio Indicator Description | Expected Numerical Contribution | Expected Contribution Description | Actual Numerical Contribution | Actual Contribution Description |
|-----------------------------------|---|--|--|--------------------------------------|---|
| | out to justify the creation or expansion of public protected areas in priority corridors and/or to promote conservation and sustainable use of biodiversity while valuing local and traditional culture within management plans of protected areas. | | | | Biológica no município de Monte Alegre de Goiás com área de 14.207 hectares, que hoje integra o território do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga. Foi cercada, a partir de memórias descritivos e outros documentos, uma área de 34,1ha, que foi denominada Reserva Kalunga do Córrego Santo Antônio. |
| 1 | Number of hectares of production landscapes with improved management for biodiversity conservation or sustainable use within four corridors targeted by CEPF grants (target: At least 500 000). | | | 231,093 | O número de KBAs prioritários que que fazem interseção com o território do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga, na verdade são seis e que possuem as seguintes quantidades de hectares de paisagens de produção manejadas para biodiversidade ou uso sustentável dentro do território Kalunga, que são as seguintes: 1 -Montes Claros (TO46) - 14.435,98; 2 - Sucuri (GO139) - 44.314,90; 3 - Laranjal (GO64) - 13.020,56; 4 - Maquiné (GO67) - 67.756,70; 5 - Rio Claro - GO 109 - 9.386,92; 6 - São |

| Portfolio Indicator Number | Portfolio Indicator Description | Expected Numerical Contribution | Expected Contribution Description | Actual Numerical Contribution | Actual Contribution Description |
|-----------------------------------|--|--|--|--------------------------------------|--|
| | | | | | Bartolomeu - GO125 – 890,46. Ainda há o KBA GO 144- TQ Kalunga, que não é prioritário e possui 81.288,3843hectares dentro do SHPCK, totalizando 231.093,91 hectares. |
| 6.5 | Number of publications (books, manuals, technical reports, websites, etc.) or awareness raising actions (broadcasting spots, public campaigns and media outreach) on the Cerrado biodiversity, ecosystem services, protected areas, restoration, sustainable practices and climate resilience and civil society participation published (target: At least 20). | | | 6 | 1 Elaborou-se um relatório técnico sobre o geoprocessamento do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga. 2- Relatório encaminhado a SEMAD contendo as residências georreferenciadas, fonte de abastecimento de água, sobre as condições de saneamento existente nas unidades habitacionais etc. visando a elaboração de um plano de saneamento básico para as famílias residentes no SHPCK 3 – Relatório encaminhado a Secretaria Estadual de Saúde onde constava os dados georreferenciados das habitações e dos galinheiros, pois é um local onde os barbeiros, inseto transmissor do protozoário Trypanosoma cruzi, costumam ser encontrados |

| Portfolio Indicator Number | Portfolio Indicator Description | Expected Numerical Contribution | Expected Contribution Description | Actual Numerical Contribution | Actual Contribution Description |
|----------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|---|
| | | | | | <p>e, ainda, o número de cachorros criados por cada família, isto em função de aprofundar os estudos sobre a leishmaniose canina que pode ser transmitida para os seres humanos através de um mosquito.</p> <p>4 - Foi estruturado o Site da AQK : www.quilombokalunga.org</p> <p>5 - Foi realizado um grande estudo para estruturar o Sistema de Informações Geográficas - SIG, que conta com informações sobre o uso e ocupação do solo do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural pelas famílias Kalunga.</p> <p>6 - Realizou-se uma grande campanha de divulgação das 19 espécies ameaçadas no Cerrado da Chapada dos Veadeiros, em parceria com os municípios de Alto Paraíso, Cavalcante, Campos Belos, Monte Alegre de Goiás e Teresina de Goiás. Foram distribuídos 4 000 mil calendários e 100 banners nas escolas das redes Estadual e Municipal, acompanhando as palestras</p> |

| Portfolio Indicator Number | Portfolio Indicator Description | Expected Numerical Contribution | Expected Contribution Description | Actual Numerical Contribution | Actual Contribution Description |
|----------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| | | | | | sobre estas espécies ameaçadas. |

GLOBAL INDICATORS

Protected Areas

Protected areas that have been created and/or expanded as a result of the project. Protected areas may include private or community reserves, municipal or provincial parks, or other designations where biodiversity conservation is an official management goal.

| Name of Protected Area | WDPA ID* | Latitude | Longitude | Country | Original Total Size (Hectares) ** | New Protected Hectares *** | Year of Legal Declaration or Expansion |
|------------------------|----------|----------|-----------|---------|--------------------------------------|-------------------------------|--|
|------------------------|----------|----------|-----------|---------|--------------------------------------|-------------------------------|--|

*World Database of Protected Areas

**If this is a new protected area, 0 should appear in this column

*** This column excludes the original total size of the protected area.

Key Biodiversity Area Management

Key Biodiversity Areas (KBAs) under improved management—where tangible results have been achieved to support conservation—as a result of the project.

| KBA Name | KBA Code | Size of KBA | Number of Hectares with Improved Management |
|--------------------------|----------|-------------|---|
| Montes Claros | TO46 | | 14,435 |
| Sucuri | GO139 | | 44,314 |
| Laranjal | GO64 | | 13,020 |
| Maquiné | GO67 | | 67,756 |
| Rio Claro | GO109 | | 9,386 |
| São Bartolomeu | GO125 | | 890 |
| Kalungas Quilombola land | GO144 | | 81,288 |

Production Landscapes

Production landscapes with strengthened management of biodiversity as a result of the project.

A production landscape is defined as a site outside a protected area where commercial agriculture, forestry or natural product exploitation occurs.

| Name of Production Landscape | Latitude | Longitude | Hectares Strengthened | Intervention |
|--|-----------|-----------|-----------------------|--|
| Gestão sustentável da paisagem no Quilombo Kalunga | 13.436484 | 47.394619 | 231,093 | Geoprocessamento de todo o território Kalunga, permitindo identificar áreas para extrativismo, agricultura sustentável, usos coletivos, áreas de conservação e identificação de corpos hídricos, visando o monitoramento e a gestão do território. |

Benefits to Individuals

- **Structured Training:**

| Number of Men Trained | Number of Women Trained | Topics of Training |
|------------------------------|--------------------------------|---|
| 497 | 270 | Programação de formulários para pesquisa e levantamento em campo utilizando os aplicativos Open Data Kit- ODK e Alpine Quest; Curso de apicultura e implantação de apiários; Aplicação do Regimento Interno da AQK na gestão ambiental e territorial; Curso sobre o uso do Sistema de Informações Geográficas na gestão territorial e ambiental; Curso de fotografia; Curso sobre Sistemas Agroflorestais; e Geoprocessamento e Gestão da Água; brigadistas e condutores. |

- **Cash Benefits:**

| Number of Men – Cash Benefits | Number of Women – Cash Benefits | Description of Benefits |
|--------------------------------------|--|---|
| 262 | 124 | As 16 pessoas que implantaram os apiários já comercializaram a primeira safra e auferiram recursos financeiros. As pessoas treinadas como condutores de visitantes nas três primeiras turmas tiveram a oportunidade de exercerem a sua profissão na área de turismo antes do início da pandemia e, com isso, tiveram uma boa remuneração, já as pessoas treinadas na última turma, cujo curso encerrou as vésperas do início da pandemia, somente agora começam a ter a oportunidade de trabalhar, mas lentamente. |

Benefits to Communities

| | |
|--|---|
| View the characteristics column below with the following corresponding codes: | View the benefits column below with the following corresponding codes: |
| 1- Small Landowners | a. Increased Access to Clean Water |
| 2- Subsistence Economy | b. Increased Food Security |
| 3- Indigenous/ Ethnic Peoples | c. Increased Access to Energy |
| 4- Pastoralists / Nomadic Peoples | d. Increased Access to Public Services |
| 5- Recent Migrants | e. Increased Resilience to Climate Change |
| 6- Urban Communities | f. Improved Land Tenure |
| 7- Other | g. Improved Use of Traditional Knowledge |
| | h. Improved Decision-Making |
| | i. Improved Access to Ecosystem Services |

| Community Name | Community Characteristics | | | | | | | Type of Benefit | | | | | | | | | Country | Number of Males Benefitting | Number of Females Benefitting | |
|-------------------------|---------------------------|--------------------------|-------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|-----|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | a | b | c | d | e | f | g | h | i | | | | |
| Ema, Limoeiro, Soledad. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 174 | 142 |
| Diadema | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 316 | 258 |
| Ribeirão | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 149 | 121 |
| Pé da Serra | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 44 | 36 |
| Boa Sorte/Ursa | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | Brazil | 46 | 38 |
| Faina ou faz. do Meio | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 26 | 21 |
| Bom jardim | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 30 | 25 |
| Tinguizal | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 153 | 125 |
| Contendas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 19 | 15 |
| Barra | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 29 | 24 |

| Community Name | Community Characteristics | | | | | | | Type of Benefit | | | | | | | | | Country | Number of Males Benefitting | Number of Females Benefitting |
|------------------------|---------------------------|--------------------------|-------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---------|-----------------------------|-------------------------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | a | b | c | d | e | f | g | h | i | | | |
| Riachão | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | Brazil | 105 | 102 |
| Sucuri/ Saco Grande | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 194 | 158 |
| Areia/ Sereia | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 70 | 57 |
| São Pedro | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 100 | 81 |
| Carolina | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 19 | 15 |
| Curral de Taboca | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 30 | 25 |
| Vargem Grande | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 168 | 136 |
| Pequizeiro | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 33 | 27 |
| Vazantão | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 97 | 79 |
| Buriti | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 19 | 15 |
| Lagoa | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 70 | 57 |
| Cocos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 68 | 55 |
| Gonçalo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | Brazil | 19 | 15 |
| Forno | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 32 | 27 |
| Terra Vermelha | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 42 | 34 |
| Engenho II | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 441 | 358 |
| Muchila | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 29 | 25 |
| Parida /Capivara/barra | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 235 | 191 |
| Córrego de Tapera | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 60 | 49 |
| Serra | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 15 | 11 |

| Community Name | Community Characteristics | | | | | | | Type of Benefit | | | | | | | | | Country | Number of Males Benefitting | Number of Females Benefitting |
|----------------|---------------------------|--------------------------|-------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|---------|-----------------------------|-------------------------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | a | b | c | d | e | f | g | h | i | | | |
| Choco | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 44 | 36 |
| Buriti Só | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 115 | 95 |
| Salinas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 56 | 45 |
| Prata | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 324 | 272 |
| Maiadinha | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 305 | 248 |
| Taboca | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 112 | 91 |
| Congonhas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 81 | 66 |
| Capela | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 224 | 181 |
| Buriti/Capela | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Brazil | 44 | 36 |

Characteristics of “Other” Communities:

Policies, Laws and Regulations

| | | | |
|---|-------------------------|-----------------------|-------------------|
| View the topics column below with the following corresponding codes: | | | |
| A- Agriculture | E- Energy | I- Planning/Zoning | M- Tourism |
| B- Climate | F- Fisheries | J- Pollution | N- Transportation |
| C- Ecosystem Management | G- Forestry | K- Protected Areas | O- Wildlife Trade |
| D- Education | H- Mining and Quarrying | L- Species Protection | P- Other |

| No. | Name of Law | Scope | Topics | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----|-------------|-------|--------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | K | L | M | N | O | P | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

“Other” Topics Addressed by the Policy, Law or Regulation:

| No. | Country/ Countries | Date Enacted/ Amended | Expected impact | Action Performed to Achieve the Enactment/ Amendment |
|-----|--------------------|-----------------------|-----------------|--|
|-----|--------------------|-----------------------|-----------------|--|

Companies Adopting Biodiversity-friendly Practices

A company is defined as a for-profit business entity. A biodiversity-friendly practice is one that conserves or uses natural resources in a sustainable manner.

| Name of Company | Description of Biodiversity-Friendly Practice | Country/Countries where Practice was Adopted |
|-----------------------------------|---|--|
| Instituto Pererne | Captação de Recursos para implantar fogões a lenha eficiente no território Kalunga e nos municípios de Cavalcante, Monte Alegre de Goiás e Teresina de Goiás, ao todo vão ser construídos 1700 fogões que economizam 60% de lenha em relação ao fogão tradicional dos Kalungas. | Brazil |
| Instituto de Reflorestamento Éden | Está implantando o Projeto de Restauração Ecológica Kalunga para a preservação, a restauração ecológica e a regeneração natural assistida em áreas indicadas pela Associação Quilombo Kalunga, tendo por base a participação comunitária local com remuneração de longo prazo. | Brazil |

Networks and Partnerships

Networks/partnerships should have some lasting benefit beyond immediate project implementation. Informal networks/partnerships are acceptable.

| Name of Network/Partnership | Year Established | Country/Countries | Established by Project? | Purpose |
|-----------------------------|------------------|-------------------|-------------------------|---|
| PREVFOGO/IBAMA | 2018 | Brazil | No | A partir da criação do conselho das comunidades houve a integração da gerencia estadual do IBAMA junto com a AQK e as brigadas, buscando uma melhor prevenção e combate a incêndios na região. A queimada das roças estão sendo supervisionadas pelos agentes do IBAMA. |
| Rede Pouso Alto | 2019 | Brazil | No | Parceria estabelecida para a promoção de cursos de aproveitamento dos frutos e também o fortalecimento do extrativismo, fornecendo caixas e freezers, bem como dois (2) geradores de energia elétrica. |

Sustainable Financing

Sustainable financing mechanisms generate funding for the long-term (generally five or more years). These include, but are not limited to, conservation trust funds, debt-for-nature swaps, payment for ecosystem services (PES) schemes, and other revenue, fee or tax schemes that generate long-term funding for conservation.

| Name of Mechanism | Purpose | Date Established | Description | Country/Countries | Project Intervention | Delivery of Funds? |
|-------------------|---------|------------------|-------------|-------------------|----------------------|--------------------|
|-------------------|---------|------------------|-------------|-------------------|----------------------|--------------------|

Globally Threatened Species

Globally threatened species (CR, EN, VU) on the IUCN Red List of Threatened Species, benefitting from the project.

| Genus | Species | Common Name (English) | Status | Intervention | Population Trend at Site |
|-------|---------|-----------------------|--------|--------------|--------------------------|
|-------|---------|-----------------------|--------|--------------|--------------------------|

LESSONS LEARNED

1 - Ao elaborar a proposta discutir com todas as comunidades a serem envolvidas no projeto, para que haja um comprometimento com a sua execução, e para diminuir possíveis erros.

2 - Definir claramente as metas que se quer alcançar, as atividades a desenvolver e quais produtos serão entregues ao longo da implantação do projeto até a sua conclusão. Que sejam bem objetivos.

3 - Definir com clareza os impactos que se quer alcançar com a implantação do projeto.

4 - Consideraria a capacidade da juventude lidar com as novas tecnologias e dos anciãos de transmitir a sabedoria secular, de ensinar

5 - Montar a equipe do projeto com o mínimo de técnicos e mais pessoas pertencentes a comunidade tradicional.

SUSTAINABILITY/REPLICATION

1 - Gestão de Incêndios – O CEPF/IEB e AQK realizou uma ação emergencial para dotar as três Brigadas Kalungas do Programa PREVFOGO/IBAMA, a ACECE - Associação de Condutores em Ecoturismo de Cavalcante e Entorno - através de seu Departamento de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais – BRIVAC e da Associação Rede Contra o Fogo do município de Alto Paraiso com equipamentos e EPIs visando melhorar as condições técnicas para desenvolver o difícil trabalho fazer a prevenção e combater os incêndios florestais. Foi uma grande iniciativa que já produziu e vai continuar a trazer bons resultados para os Kalungas e para a Chapada dos Veadeiros. Esse exemplo deveria ser estendido para todas as regiões do País, pois todos os anos os incêndios florestais acontecem praticamente em todos os biomas, prejudicando muito a biodiversidade no território nacional. Este apoio deveria ser estendido para todas as brigadas de prevenção e combate a incêndios florestais do País.

2 Cooperação da Diretoria e do Conselho de Representantes da AQK com as três Brigadas Kalungas do Programa PREVFOGO/IBAMA

A equipe do Projeto promoveu o treinamento para os componentes das três brigadas sobre o Sistema de Informação Geográfica e a sua aplicação em seus trabalhos de prevenção e combate aos incêndios florestais e na orientação aos Kalunga na escolha de para implantar roças novas pois foi baixado os limites das áreas de APP e foi baixado em seus celulares o aplicativo Alpine Quest que permite salvar grandes áreas com imagem de alta resolução e usa-las em campo. Com a criação do Conselho de Representantes da AQK e sua integração com as três Brigadas Kalunga do PREVFOGO/IBAMA, melhorou muito a gestão da prevenção e combate aos incêndios florestais no território do SHPCK, devendo destacar a queima das roças que são realizadas num trabalho de cooperação do Kalungas com os integrantes das Brigadas. Um exemplo a ser replicado em todas as comunidades tradicionais em seus territórios.

4 - Apicultura - O exemplo dos jovens implantando e desenvolvendo a apicultura, pela primeira vez, no território Kalunga, dando início ao aproveitamento das extensas áreas preservadas e contribuindo para a conservação das Áreas de Preservação Permanente –

APP de nascentes, córregos e rios, está sendo um importante aliado da biodiversidade, pois os jovens começam a discutir a importância das abelhas para o meio ambiente e ao mesmo tempo descobriram como gerar renda e simultaneamente contribuir para a preservação da fauna e da flora. Esta atividade proporcionada pelo Projeto do CEPF para 16 jovens Kalunga (8 homens e 8 mulheres) está servindo de exemplo para os jovens Kalungas e de toda a Microrregião da Chapada dos Veadeiros de como gerar emprego e renda de forma sustentável, em sintonia com o bioma cerrado.

5 - Agro floresta - O Curso realizado sobre Sistemas Agroflorestais e Implementação de Sistemas Agroflorestais teve a primeira fase realizado no Sítio Bagagem, onde as (os) alunas (os) puderam observar as vantagens da conservação dessas áreas para o aproveitamento dos recursos hídricos e aplicação das boas práticas para o extrativismo no Cerrado. Na ocasião eles também observaram o manejo agroflorestal com a matéria orgânica utilizada para cobertura vegetal e adubação verde, não necessitando de adubações externas, bem como os diversos tipos de podas em plantas nativas e exóticas., podendo consorciar mudas nativas com o plantio de café, abacaxi, arroz, milho, pimenta, mandioca, abóbora e feijão, conservando suas principais culturas cultivadas no território Kalunga. O curso teve a segunda fase de aulas práticas realizada nas comunidades Kalunga do Engenho II e Vão de Almas, onde foram implantadas duas agro florestas com área de 1 hectare cada. Foram utilizadas energia solar para captação de água com sistema de irrigação por gotejamento. Foram capacitados 70 alunos kalunga. Está servindo de exemplo para os Kalunga e para toda a região pois é um modelo de exploração sustentável do cerrado e uma experiência inovadora para o povo Kalunga. E a repercussão alcançada nos meios de comunicação atraiu o Instituto de Reflorestamento Éden que fez uma parceria com a AQK para reflorestar áreas degradadas no SHPCK e já foram plantadas 100.000 árvores neste ano para recuperar diversas nascentes do Território Kalunga.

6- A estruturação do Sistema de Informações Geográficas - GIS foi um sucesso e a sua atualização permanente é o grande desafio, pois precisamos treinar as pessoas das comunidades a fazer a atualização do banco de dados via o site da AQK e a gerencia do banco de dados.

7 - O grande sucesso foi o avanço na organização do povo Kalunga coma a criação do Conselho de Representantes das Comunidades como órgão da direção da Associação Quilombo Kalunga, a cada dia que passa mais atuante estão ficando mais atuantes na gestão ambiental e territorial do SHPCK.

8 - Outro grande sucesso foi o Registro Internacional do SHPCK como TICCA, alcançou uma grande repercussão e fortaleceu o povo Kalunga, isto deve ser amplamente replicado.

9 - O grande desafio a sustentabilidade da biodiversidade do território é o avanço dos fazendeiros que estão tentando quebrar a integridade do território e avanças com a monocultura, mas estamos lutando judicialmente para impedi-los de alcançar o seu objetivo. No entanto conseguimos combater o desmatamento e a introdução de rebanho de búfalos no território do SHPCK.

10 - Com a construção da rede de energia elétrica pela ENEL Brasil no território do SHPCK, que já esta mais 60% pronta, as famílias estão comprando freezer, geladeiras e com isso tem aumentado o aproveitamento dos frutos do cerrado, cuja comercialização ainda é feita individualmente por cada família. Isto com certeza vai ajudar na sustentabilidade do território, contribuindo para a preservação da fauna e da flora.

ENVIRONMENTAL AND SOCIAL SAFEGUARDS/STANDARDS

As salvaguardas foram amplamente divulgadas, no entanto não houve qualquer ocorrência que pudesse requerer alguma ação.

ADDITIONAL COMMENTS/RECOMMENDATIONS

1 - Quero enaltecer a ação do IEB/CEPF no bioma cerrado, mas as vezes ocorre uns atrasos nos repasses em função da imensa burocracia nacional e internacional, que cria uma porção de dificuldades e uma das maiores é o desânimo da equipe, que acaba atrapalhando um pouco.

ADDITIONAL FUNDING

| | |
|--|---|
| Total Amount of Additional Funding Actually Secured (USD) | \$615,075.00 |
| Breakdown of Additional Funding | <p>1 - A ENEL Brasil, empresa concessionária de distribuição de energia elétrica, esta construindo as redes de energia no território Kalunga e contratou a Elion Consultoria e Assessoria para desenvolver o Projeto Fortalecendo Redes de Lideranças do Território Kalunga, no valor de US\$ 49,624.00. o que , que tem por objetivo fortalecer as redes de parcerias e aprendizado no Território do Quilombo Kalunga, visando implantar duas lavouras comunitárias com 20 hectares cada, uma na comunidade Maiadinha e outra na comunidade Taboca, participando 20 famílias em cada uma, totalizando 40 famílias. O projeto visa ensinar a produção de biofertilizantes e sua utilização no plantio das roças, bem como melhorar as o processo de cooperação entre as famílias na implantação de duas roças coletivas. Para tanto foram contratados especialistas agrônomo, engenheiro ambiental e profissionais de serviços sociais. juntamente com 40 famílias foram escolhidas as áreas, que estão em processo de licenciamento na SEMAD para realizar a supressão vegetal, para iniciar o processo de preparo do solo.</p> <p>2 -A WWF-Brasil assinou um CONTRATO DE PARCERIA TÉCNICO-FINANCEIRA com a Associação Quilombo Kalunga visando contribuir técnica e financeiramente para o Projeto denominado Monitoramento do Desmatamento do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga, que foi realizado ao arpejo da lei, na fazenda Pequi e Alagoas, que integram o território do Sítio histórico e Patrimônio Cultural Kalunga. O projeto financiou a aquisição de um DRONE, um notebook e uma câmera fotográfica, além do treinamento de quatro jovens na operação do drone e dos aplicativos correspondente, combustível e demais custos administrativos decorrente das atividades de monitoramento. o Valor do projeto foi de US\$8,907.</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>3 - INCRA/EMATER - Durante o período de duração do projeto foram realizados pelo INCRA/AQK o cadastramento de aproximadamente 700 famílias Kalunga para terem acesso ao credito inicial, ao Crédito Fomento e ao Credito mulher. O Crédito inicial saiu para 399 famílias totalizando R\$2.069.600 e a EMATER elaborou projetos para 425 famílias para obter o Credito fomento e o Crédito Mulher dos quais foram aprovados e liberados, no dia 21/12/2021, recursos para 139 projetos totalizando R\$745.400,00, totalizando R\$2.815.000,00, sendo que foram liberados para 303 mulheres e 117 homens. Ao todo foram liberados US\$556,544.00 .</p> |
|--|--|

INFORMATION SHARING AND CEPF POLICY

CEPF is committed to transparent operations and to helping civil society groups share experiences, lessons learned and results. For more information about this project, you may contact the organization and/or individual listed below.

aqkalunga@gmail.com